

TUDO SOBRE CASCAIS

“Cascais Invest”

O “C” entrevistou António Saraiva, o atual presidente da Cascais Invest e da CIP que confessou a sua paixão por Cascais.

[p.3](#)

“Estamos aqui para si”

Uma iniciativa inovadora em tempo de pandemia, uma resposta efetiva de proximidade à comunidade.

[p.6-7](#)

VENCER A PANDEMIA

APOSTAR NA ECONOMIA
AGIR COM SOLIDARIEDADE

Por uma coligação de vontades e competências

Repentinamente, como se acordássemos de uma outra realidade para um pesadelo, damo-nos conta que estamos a viver num mundo que há quatro meses atrás acharíamos ser impensável. Um inimigo silencioso instalou-se entre nós, ameaça as nossas vidas e altera o nosso modo de viver.

Em todas áreas da vida social e profissional desde os simples atos de ir à praia, às compras ou andar em transportes coletivos, tudo se modificou e tudo tem de obedecer a regras restritivas. O próprio relacionamento pessoal como as relações familiares e afetivas foram alteradas, com imposições de distanciamento físico, contrariando os gestos mais corriqueiros.

Nas situações limite as lideranças afirmam-se pela capacidade de adaptação e pela decisão. Hoje estamos confrontados com três crises todas derivadas da Covid-19: a crise sanitária, a crise social e a crise económica.

Face a esta situação, a Câmara de Cascais não baixou e não baixará os braços. Assumiu com determinação e concretizou medidas inovadoras de combate à pandemia. Fomos a primeira instituição nacional a fretar um avião para trazer equipamentos de proteção individual proporcionando a distribuição de máscaras acessíveis. Entre muitas outras ações lançámos mais recentemente um programa de testes gratuitos para todos os municípios e garantimos ações de proximidade com setores populacionais mais fragilizados, com a disponibilização de um autocarro laboratório com a capacidade de fazer 120 testes por dia.

No plano económico criámos uma associação, a Cascais Invest, como um instrumento capaz de “captar investimento nacional e estrangeiro, replicador de emprego qualificado e de clusters tecnológicos de ponta”, sublinhou o presidente da Câmara Municipal de Cascais, Carlos Carreiras.

Esta agência é liderada pelo engenheiro António Saraiva. O atual presidente da CIP é uma das pessoas que em Portugal melhor conhece os processos e oportunidades de captar investimentos.

A presença do ministro da Economia na cerimónia de lançamento da Cascais Invest foi mais que um mero ato simbólico, tratou-se do reconhecimento de um trabalho sério que ultrapassa as diferenças ideológicas. A crise que enfrentamos no plano económico e social não tem precedentes, por isso Carlos Carreiras defendeu recentemente uma coligação nacional. Não nos moldes tradicionais de mera junção de partidos, mas uma coligação de instituições com papéis bem definidos; autarquias, poder central, associações empresariais, organizações laborais e culturais e ao mesmo tempo também uma coligação de vontades de competências e de capacidade de realização ●

QUER RECEBER O C DIGITAL?
Registe-se em cascais.pt



“Casas Solidárias” reforçam apoio à comunidade

ARTIGO SUSANA JANOTA

Lembra-se da iniciativa “Cai-xas Solidárias” criada pelo munícipe Nuno Botelho, que começou por colocar uma caixa no Jardim Vasco da Gama, em Sassoeiros, para assim ajudar pessoas mais carenciadas e em situação de necessidade neste período de pandemia? Pois é, a autarquia reforçou-a dando origem às “Casas Solidárias”.

As “Casas Solidárias” estão junto a mais de uma dezena de supermercados de Cascais - das cadeias Aldi, Auchan, Continente, Lidl e Pingo Doce - para recolha de bens alimentares, equipamentos de proteção individual e outros bens diversos. O grande objetivo é reforçar o apoio a quem mais precisa, através da doação de quem pode ajudar.

O sistema criado com a ajuda de muitos é simples: os bens recolhidos são transportados para o centro de apoio logístico C3, aí é feita a seleção e criados cabazes que serão entregues às entidades parceiras - Associações Juvenis, Associações de Moradores e outras entidades de cariz social ou desportivo. Essas entidades voluntariaram-se para “apadrinhar” e gerir uma “Caixa Solidária” próxima da sua sede, assegurando-se que os alimentos chegam a quem mais precisa. Para receber as doações junto aos supermercados estão, todos os dias das 10h00 às 20h00, 60 jovens que integram este projeto inserido no Programa de Voluntariado.

A juntar-se a esta medida de proximidade para fazer face às dificuldades impostas pela pandemia, foram criados postos locais de atendimento em 40 bairros, espalhados pelas várias freguesias, como ponto de contacto entre a autarquia e os municípios. Os postos de atendimento “Estamos aqui para Si”,

funcionam de segunda a sexta-feira das 10h00 às 20h00, para esclarecer dúvidas, pedir apoio e sensibilizar para a importância de fazer os testes para saber qual o grau de exposição ao coronavírus da população do concelho ●

#Todos por Todos



Covid-BUS Já circula em Cascais

Mais uma medida inovadora para fazer face à pandemia: o Covid-BUS, um autocarro-laboratório que se encontra a circular no concelho para recolha local de análises destinadas à realização de testes aos residentes com mobilidade reduzida e menor capacidade de acesso aos meios digitais, em mais de 40 bairros.

A recolha de inscrições para a realização do teste no Covid-BUS está a ser feita localmente, os resultados são confidenciais e enviados por e-mail ou SMS. Para saber o itinerário do autocarro pode contactar a sua Associação de Moradores ou o nosso canal de Facebook, onde todas as semanas daremos novas informações.

O Covid-BUS também vai ser responsável pela distribuição gratuita de máscaras às populações mais

fragilizadas, reforço do apoio com bens alimentares aos cidadãos mais expostos pelo desemprego e redução de rendimentos; e reforço das equipas de ação social nos bairros, de forma a identificar e combater outras fragilidades sociais.

Para implementação destas medidas a Câmara Municipal conta com mais de 300 jovens voluntários, apoiados pelas equipas de Intervenção Social e Saúde do município. “Esta é uma forma de a autarquia estar mais próxima das pessoas, em especial daquelas que não conseguem estar próximas de nós por um conjunto de fatores”, frisou Carlos Carreiras, presidente da Câmara Municipal de Cascais ●

#Todos por Todos



É fundamental acelerar o investimento

António Saraiva é simultaneamente presidente da Cascais Invest e da CIP. Uma escolha que potencia a captação de investimentos para Cascais. O “C” entrevistou o líder desta associação que confessou a sua paixão por Cascais.

Vamos iniciar a entrevista com uma citação de António Saraiva, “quanto maior é o problema mais serenidade temos para o enfrentar”, ora nós estamos perante uma crise económica. Como é que a “Cascais Invest” pode atuar para ultrapassar esta crise?

Os dois grandes motores da economia são o investimento e as exportações. As nossas exportações tiveram nos últimos anos um aumento gradual. Esta realidade está agora seriamente ameaçada. Se os dois motores de desenvolvimento do país são por um lado o investimento, por outro as exportações e se as exportações estão ameaçadas é fundamental que o outro motor, o do investimento, seja acelerado. Mas isso não sucede só porque nós queiramos, com o estalar dos dedos. Isso sucede por ações concretas e se já era necessário antes de a crise atrair investimento, agora isso é fundamental. Daí o aparecimento em tempo oportuno da Cascais Invest, que visa atrair o investimento para o concelho. É através do investimento que se cria riqueza, desenvolvimento e postos de trabalho. promover investimento para o concelho de Cascais.

Cascais tem - não quero ser presunçoso na expressão- um clube, uma elite de investidores, que catapultando-nos através deles e nos seus conhecimentos poderemos mais facilmente atrair mais investidores.

Quais são as vantagens acrescidas que o “brand name” de Cascais tem para poder captar o investimento nomeadamente o investimento externo?

Cascais tem uma tipologia de residentes que engloba grandes investidores e grandes empresários que reconhecem Cascais como um concelho com qualidade de vida e que aqui têm feito os seus investimentos imobiliários. Mas Cascais tem outros ativos. Temos o aeródromo de Cascais/Tires que está em franco desenvolvimento, temos a marina, temos um conjunto de atividades não apenas do ponto de vista do turismo. Diria que há aqui - não quero ser presunçoso na expressão- um clube, uma elite de investidores, que catapultando-nos através deles e nos seus conhecimentos poderemos mais facilmente atrair mais investidores que desenvolvam Cascais.

O que pode oferecer à Cascais Invest a associação com a Nova SBE?

A ligação é óbvia. A Nova SBE faz parte dos órgãos sociais da Cascais Invest. Foi uma ligação virtuosa que procurámos. O objetivo foi que os associados fundadores tivessem várias competências que agregassem valor para que este projeto. A Nova SBE possui essas valências. Está no concelho e tem essas competências e as mais-valias agregadas podem ser vantajosas.

Cada vez mais a ligação Academia/Empresa e Empresa / Academia é necessária. Esta ligação cada vez mais pro-

funda entre o mundo académico e o mundo empresarial serve para aproveitar essas competências e, desta forma, a aumentar o conhecimento da academia com o conhecimento de saber fazer que as empresas têm.

A fiscalidade é um óbice para o investimento em Portugal, haverá forma de tornar esse tipo de problema que é um handicap para o investimento?

Temos de ter essa capacidade inventiva e encontrar, como outros países já o fizeram. Nós se compararmos o nosso IRC com outras geografias, mesmo no espaço europeu, não precisamos de ir para geografias asiáticas ou outras, temos diferentes taxas, nomeadamente no IRC e principalmente nos estímulos ao investimento, naquilo que retemos e investimos. Há aqui todo um conjunto de tipologia de carga fiscal que forçosamente tem de ser alterado.

Por isso, neste duplo chapéu de estar presidente da CIP (Confederação Empresarial de Portugal) e agora também presidente da Cascais Invest, permite-nos articular em termos nacionais e municipais, porque há impostos nacionais e outros de cariz municipal, onde o município pode com as competências que a lei lhe permite ter alguma modulação dessa carga fiscal. É um combate nacional que temos de nos envolver. Vamos sugerir propostas de alteração na perspetiva que o crescimento económico, que todos desejamos se construa com bases que permitam olhar o futuro em condições de atratividade comparativa A Cascais Invest

pode contribuir nesse esforço juntando a sua voz a outras vozes para exigir uma política fiscal diferente e previsível.

Qual é a sua ligação a Cascais?

A minha ligação a Cascais é muito afetiva. Sou alentejano, nasci no Baixo Alentejo. Vim viver para Lisboa muito novo, com 6 anos. Depois de casar fui viver para o concelho de Oeiras, mas para mim Cascais é uma referência de qualidade de vida, de gostar de viver. Cascais está na minha paixão. Espero tão breve quanto possível poder ser mais um município do concelho. Tenho por Cascais um afeto... nós muitas vezes amamos coisas subjetivas, amamos as empresas que construímos, amamos as empresas onde trabalhamos toda uma vida e amamos uma região, uma localização por razões várias e é esse afeto que me liga a Cascais e, neste sentido, de poder fazer por Cascais aquilo que a minha modesta contribuição possa concretizar.

No fundo trata-se de não só de potenciar o concelho da sua capacidade de captação mas também de “vender” o afeto que Cascais pode transmitir junto de potenciais investidores?

Que já o tem, não podemos deixar de reconhecer que Cascais, até pela dinâmica que possui, tem essa enorme capacidade de atração. Mas é possível sempre fazer melhor. É sempre possível adaptarmo-nos aos tempos que vamos vivendo e se lá atrás era fundamental este ou aquele aspeto, hoje mantendo essa valia é necessário dar - va-

mos dizer - aos clientes “latu sensu”, permanentemente um produto ou um serviço que seja adaptado à necessidade ao gosto ao conforto daqueles que nos procuram. Hoje há uma oferta que é global, há que diferenciar há que saber diferenciar. Cascais tem um conjunto de valências e capacidade de atração, razão pela qual vivem no concelho 120 nacionalidades diferentes, temos de potenciar mas não podemos maximizar, porque a massificação pode adular esta ou aquela questão que é valorizada por aqueles que cá vivem. Temos que nos diferenciar pela qualidade afirmando-nos como destino, como localização que vai ao encontro das necessidades daqueles que procuram essa tipologia de necessidades.

.....

Cascais é uma referência de qualidade de vida, de gostar de viver. Cascais está na minha paixão.

As questões ambientais, as alterações climáticas são também as orientações da Cascais Invest?

O crescimento económico tem de ser marcado pela sustentabilidade, com responsabilidade social Um fator diferenciador das empresas para além da qualidade dos seus produtos ou dos seus serviços é a preocupação ambiental. O modelo de desenvolvimento deve assentar em sustentabilidade

ambiental e responsabilidade social, porque a falta de responsabilidade social, leva a desigualdades e essas desigualdades são mãe dos populismos e os populismos ameaçam as democracias.

Por isso a empresa no seu modelo de desenvolvimento, no seu plano de negócio deve incorporar esses valores. Diferenciar pelo preço estamos condenados, a Ásia fará sempre mais barato. O modelo de desenvolvimento é por diferenciação, inovação, valor acrescentado, qualidade e a excelência da gestão.

Cascais tem dado um exemplo de combate à pandemia...

... excelente, um exemplo excelente...

...para salvarmos a economia temos também de ter a segurança. O que temos para oferecer aos investidores tem de ser um local seguro também termos sanitários? Os investidores têm de ter a garantia do equilíbrio da manutenção da saúde pública e o salvar a economia. É uma equação de difícil gestão mas é esse o desafio que todos nós temos pela frente ●

.....

A falta de responsabilidade social, leva a desigualdades e essas desigualdades são mãe dos populismos e os populismos ameaçam as democracias.

QUEM É ANTÓNIO SARAIVA

De aprendiz de serralheiro mecânico na mítica Lisnave a presidente da CIP, o mínimo que se pode dizer de António Saraiva é que o mundo do trabalho está-lhe na massa do sangue. O “patrão” da Confederação Empresarial nasceu, em 1953, em Ervidel, distrito de Beja. Veio para Lisboa aos 6 anos de idade, com os pais para fugir à pobreza de um Alentejo marcado pela estagnação social.

Calcorreou os caminhos de muitos operários fabris. Sindicalista e membro da comissão de trabalhadores dos estaleiros navais da margem esquerda. Ascendeu nas empresas e chegou a diretor comercial da Metalúrgica Luso-Italiana SA, do grupo Mello e 10 anos depois, em 1997, adquiriu-a.

Com o gosto pela realidade da vida entende que o associativismo é a chave para o sucesso. Eleito presidente da CIP depois da fusão das principais estruturas empresariais portuguesas.

Com desassombro disse um dia aos seus pares empresários que “temos de sair da caixa e ver que há mundo para elevar as nossas empresas”.

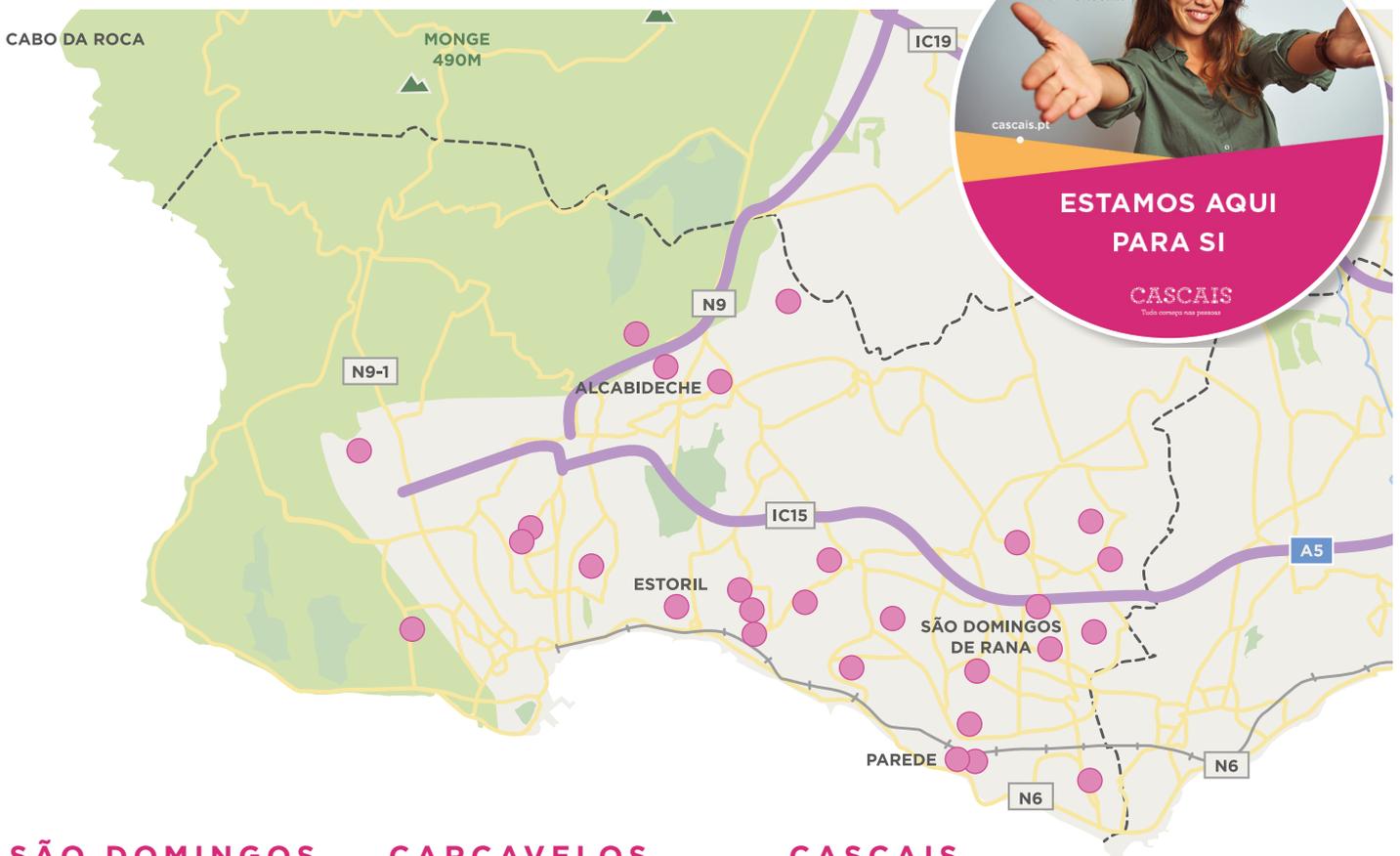
De Cascais afirmou-nos que é uma “referência de gostar viver!”



LEIA A ENTREVISTA COMPLETA EM cascais.pt

Precisa de ajuda? Estamos aqui para si

ARTIGO FÁTIMA HENRIQUES



SÃO DOMINGOS DE RANA

Em Cascais a pandemia não fica sem resposta. Sabemos que além da questão da saúde, por causa do confinamento, muitos foram os empregos que se perderam, muitas são as famílias que ficaram sem rendimento e à crise de saúde juntaram-se agora a crise social e económica.

Mas não baixamos os braços. Muito pelo contrário. Vamos ao encontro da população, para o que, com o apoio das Juntas de Freguesia, Associações de Moradores, Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS), Paróquias e Movimento Associativo (cultural, desportivo,

CARCAVELOS PAREDE

recreativo e juvenil), Forças de Proteção Civil e de Segurança, criámos 40 pontos locais de atendimento.

Inovadora, esta medida intitula-se “Estamos aqui para si”. Um verdadeiro abrir de braços, ainda que virtual, porque as regras do distanciamento ainda não o permitem, que leva a cada rua, a cada bairro, a cada freguesia, a ajuda que tanta falta faz.

A partir de julho e pelo menos por 3 meses, vão funcionar 40 pontos de apoio em todas as freguesias, para ir ao encontro das necessidades da população.

CASCAIS ESTORIL

Instalados nas Associações Juvenis e de Moradores, clubes e instituições parceiras, ou, simplesmente, em tendas montadas para o efeito, os 40 pontos locais de atendimento “Estamos Aqui para si” vão funcionar de segunda a sexta-feira, das 10h00 às 20h00.

Mais de 300 jovens voluntários, no âmbito do projeto “A Comunidade”, apoiados pelas equipas de Intervenção Social e da área da Saúde do município asseguram a presença de uma equipa em cada posto. Além de esclarecer os munícipes sobre as medidas adotadas e os apoios

ALCABIDECHE

disponíveis, as equipas vão reforçar o trabalho Social nos bairros, empenhados em identificar e combater fragilidades sociais, em especial junto dos cidadãos mais expostos pelo desemprego e redução de rendimentos. Vão ainda sensibilizar os residentes para a importância de fazer os testes, em ligação com o COVID_BUS, porque é fundamental protegemo-nos e proteger os outros ●

Segunda a sexta
das 10h00 às 20h00



TUDO EM
cascais.pt

Melhor Empregabilidade Mais Emprego

ARTIGO **FILIPA MARTHA COUTO**

Há novas oportunidades de emprego, formação e acompanhamento de carreira em Cascais. Criadas para combater a crise social e a taxa de desemprego crescente, as novas medidas apresentam uma resposta mais integrada e adaptada à diversidade das situações e perfis dos munícipes.

O pacote de medidas Melhor Empregabilidade, Mais Emprego, aposta no reforço e criação de novas sinergias entre a Câmara Municipal de Cascais e entidades locais e nacionais.

Pode usufruir das formações e eventos online da Cidade das Profissões de Cascais (www.cascais.pt/cidadedasprofissoes), ou contactar 214 825 154 para informações, orientação e suporte.

Para garantir a resposta a todos (mesmo a quem tem menos acesso ao online), o atendimento presencial na Cidade das Profissões decorre de segunda a sexta (exceto quintas) entre as 9h00 e as 17h00 e é complementado pelos serviços de encaminhamento para ofertas de emprego do GIP - Gabinete de Inserção Profissional da Cercica ●

PROGRAMAS MUNICIPAIS DE EMPREGABILIDADE



DNA MATCH

Programa de apoio à criação de emprego local, através de estágios profissionais, com condições vantajosas para as entidades empregadoras



EXPERIMENTA

Programa de desenvolvimento de competências de empregabilidade dos jovens e de apoio no seu percurso pessoal e profissional



OPORTUNIDADES PARA O TALENTO

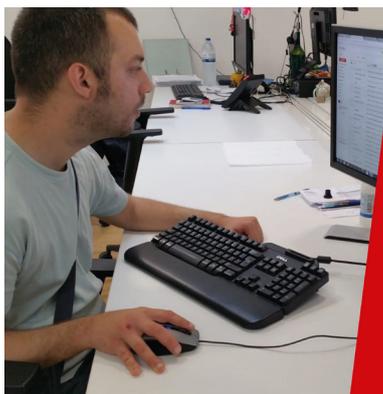
Projeto de apoio ao fabrico e distribuição de máscaras



ECOE

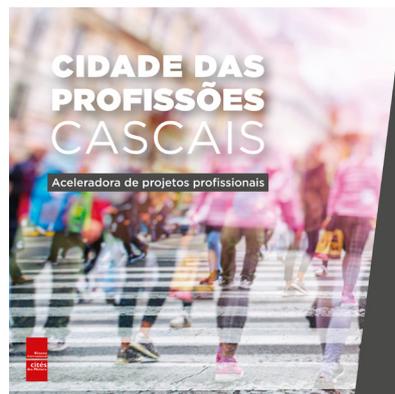
APOIO AO ECOSSISTEMA DE EMPREGABILIDADE EM CASCAIS

Apoio a projetos locais e organizações concelhias promotores da empregabilidade através do financiamento da qualificação da Equipa e/ou apoio técnico e logístico



EXPERIÊNCIA 528

Programa que permite experimentar ou reatar uma atividade em contexto de trabalho com a duração máxima de 528 horas



CIDADE DAS PROFISSÕES CASCAIS

Aceleradora de projetos profissionais

☎ 214 825 154

@ cidadedasprofissoes@cm-cascais.pt

f Cidade das Profissões Cascais

Atendimento presencial
Segunda a sexta (exceto quinta)
9h00 -17h00

Cascais tem novo Ecocentro Móvel

Todos temos em casa aqueles objetos que não queremos e, muitas vezes, acabam no lixo indiferenciado em vez de ganharem uma “nova vida.” Em Cascais pode reciclar ainda melhor através do primeiro Ecocentro Móvel de Portugal, um projeto de reciclagem de proximidade que possibilita a separação pelos cidadãos de 12 fluxos de resíduos. Caso tenha cabos elétricos, toners e tinteiros, rolas, lâmpadas ou latas de spray já sem utilização, poderá reciclá-los quase à porta de casa, visto que o Ecocentro Móvel se desloca por todo o concelho, estando em diferentes freguesias a cada dia da semana. Ao reciclar revistas e livros neste local, os mesmos serão reutilizados na rede de bibliotecas do município. Este é um dos exemplos do impacto na valorização de resíduos deste projeto, que dá um importante contributo para a implementação da Economia Circular e de políticas de sustentabilidade a nível local. Em Cascais é cada vez mais fácil reciclar ●



LOCAIS

2º FEIRA CARCAVELOS

Parque de Estacionamento do Mercado de Carcavelos
[38.688540, -9.331905]

3º FEIRA SÃO DOMINGOS DE RANA

Avenida Padre Agostinho da Silva (Parque de Estacionamento no local do antigo Mercado de levante de Tires ao lado da sede do Grupo Coral Estrelas do Guadiana)
[38.712570, -9.348600]

4º FEIRA PAREDE

Rua de Timor (junto ao Terminal Rodoviário da Parede)
[38.692330, -9.359140]

5º FEIRA S. JOÃO DO ESTORIL

Avenida Mariano Cirilo de Carvalho (no início do Parque de Estacionamento) [38.701910, -9.384947]

6º FEIRA ALCABIDECHE

Rua do Pombal (junto à entrada da EB/ES Ibn Mucana)
[38.735254, -9.405830]

SÁBADO CASCAIS

Avenida Gaspar Corte Real, no Bairro do Rosário (estacionamento ao lado da Pastelaria Sacolinha)
[38.702287, -9.436565]



FLUXO DE RECICLAGEM



CABOS ELÉTRICOS



PEQUENOS ELETRO-DOMÉSTICOS



PILHAS E BATERIAS



TONERS E TINTEIROS



LÂMPADAS



LATAS DE SPRAY



LOIÇAS, ESPELHOS E VIDROS



CASSETES, DVDS E CDS



LATAS DE TINTA



LIVROS E REVISTAS



ROLHAS



CARICAS

QUER RECICLAR ALGO MAIS MAS NÃO É NENHUM DESTES FLUXOS?
LIGUE GRÁTIS: 800 203 186 (DIAS ÚTEIS - 9H ÀS 18H)

SAIBA MAIS EM cascais.pt



Cartão Viver Cascais: leve-o sempre consigo

ARTIGO MOBICASCAIS

No dia 1 de janeiro de 2020, Cascais abriu o caminho ao se assumir como a primeira autarquia do país que disponibiliza transporte gratuito aos residentes, estudantes e trabalhadores do concelho. Após um alargado período de “Portas Abertas”, deve agora ter consigo o seu Cartão Viver Cascais para continuar a usufruir do transporte público rodoviário sem custos.

A medida foi pioneira no nosso país e uma das mais ambiciosas reformas de mobilidade desenvolvidas em Portugal: desde o início do ano que as 31 carreiras municipais de Cascais são totalmente gratuitas para residentes, estudantes e trabalhadores de Cascais. Uma ação que foi acompanhada, nos seus primeiros meses e enquanto medida de contingência da pandemia Covid-19, por um período de transição que agora chega ao fim.

Isto significa que, desde 1 de julho de 2020, deverá ter sempre consigo o seu cartão Viver Cascais válido para poder usufruir de transporte gratuito. Este é o verdadeiro cartão de cidadania de Cascais e está disponível em dois formatos:

1. Cartão Físico - opcional e com um custo de 7€ (válido por 5 anos). Este cartão pode também ser carregado com outros títulos válidos na Área Metropolitana de Lisboa, como, por exemplo, um título Navegante Metropolitano ou Municipal;

2. Cartão Digital - atribuído automaticamente para todos os utilizadores com requisição aprovada em mobicascais.pt. Para isso, só terá de fazer download da nova App MobiCascais no [Google Play](https://play.google.com/store/apps/details?id=com.mobicascais) ou na [App Store](https://apps.apple.com/pt/app/mobicascais/id1488888888) e fazer login com a sua conta My Cascais - o sistema de autenticação que permite com o mesmo utilizador autenticar-se em todos os sites e aplicações do Município, incluindo o MobiCascais.

**SEJA QUAL FOR O SEU, NÃO SE ESQUEÇA:
LEVE-O SEMPRE CONSIGO!**

Se reside, trabalha ou estuda no concelho de Cascais e ainda não fez a sua requisição, saiba quais os passos a seguir para obter o seu cartão Viver Cascais em mobicascais.pt

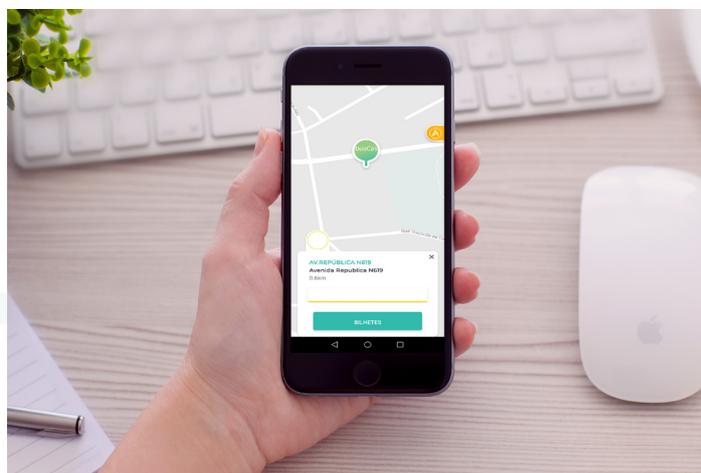
**Se não tem cartão Viver Cascais,
poderá adquirir um dos seguintes títulos:**

Bilhete Diário a bordo do autocarro > **2€**
Bilhete Diário com a nova App MobiCascais > **1,5€**

APP
disponível em



INFORME-SE EM
mobicascais.pt



21 entidades promovem mais e melhor segurança

ARTIGO MARTA SILVESTRE

Cascais significa, entre tantos outros sinónimos, praia. E de excelência. Mas este ano, a época balnear arrancou de maneira diferente. Não só a nível temporal – mais tarde que nos anos transatos – mas com restrições devido à Covid-19. Pensada e trabalhada transversalmente em conjunto com 21 entidades, a época balnear 2020 decorre no contexto de uma “nova normalidade”.

Face ao contexto que atravessamos, a autarquia criou um dispositivo de fiscalização e monitorização para acompanhamento da época balnear, de forma a potenciar sinergias ao nível da resposta operacional de todas as entidades envolvidas, entre as quais a Capitania do Porto de Cascais, a Agência Portuguesa do Ambiente, forças de segurança - Polícia Marítima, PSP e Polícia Municipal - e nadadores salvadores, entre outras.

Este acompanhamento permitirá ao executivo da Câmara Municipal de Cascais ter acesso a informação útil para a tomada de decisões estratégicas.

E mais uma vez os Voluntários Jovens de Cascais dizem presente e as praias do concelho vão contar com uma centena de jovens a sensibilizar os banhistas no cumprimento das regras ●

Para segurança de todos, trabalham em conjunto as seguintes entidades, organismos e departamentos da CM Cascais:

- Águas de Cascais
- Águas do Tejo Atlântico
- Agência Portuguesa do Ambiente (APA)
- Associação dos Nadadores Salvadores
- Autoridade de Saúde do Concelho
- Autoridade Marítima
- Cascais Ambiente
- Cascais Próxima
- CMC - Cascais Jovem | DJUV

- CMC - Comunicação | DMCO
- CMC - Gabinete da Presidência
- CMC - DAM | DQAM
- CMC - Transporte | DAT
- CMC - Vereação
- Concessionários
- Corpos de Bombeiros
- Guarda Nacional Republicana
- Polícia de Segurança Pública;
- Polícia Municipal
- Serviços de Estrangeiros e Fronteiras
- Serviço Municipal de Proteção Civil

Tiralô, Praia para Todos em “Desconfinamento”

Praia para todos – este é o lema, mesmo em tempo de desconfinamento. Assim, as pessoas com mobilidade reduzida podem usufruir de banhos de mar em segurança na praia de Carcavelos. Em edição restrita, para garantir o distanciamento, este ano o Programa apenas se realiza com duas cadeiras anfíbias tiralô que terão de ser operadas por acompanhantes dos utilizadores, sendo a duração máxima de cada banho 30 minutos.

Criado em 2009, este programa regista em média 1500 utilizações por ano, na sua maioria na praia de Carcavelos. Este ano, tendo em conta as regras de segurança por causa do coronavírus, os voluntários apenas irão assegurar a higienização e desinfeção dos materiais após cada utilização. Não será possível auxiliar em qualquer outra situação ou guardar os pertences dos utentes ●

HORÁRIO: 9H00 às 14H00, todos os dias de julho e agosto

LOCAL: Em frente ao Surf Center



Como ir à praia este verão?

Este ano a forma como se vive o verão em Cascais foi reinventada. Por força da pandemia Covid-19, foi delineado um conjunto de regras de acesso e utilização das praias com a premissa de que com maior distanciamento se garantirá a segurança de todos. Assim, desde o início da época balnear, a 6 de junho, que existem corredores de segurança, obrigatoriedades e deveres cívicos a adotar. As regras de distanciamento de segurança e de acesso às praias foram determinadas pela Agência Portuguesa do Ambiente através da publicação do Decreto-Lei nº 24/20 de 25 de maio.



Antes de sair de casa, verifique a ocupação da sua praia



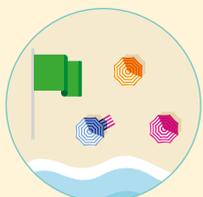
Ande sempre calçado



No areal utilize os corredores de circulação para aceder à venda ambulante



Evite zonas com ocupação elevada ou plena



Respeite a sinalética que indica a ocupação da sua praia



Não é permitida a circulação de bicicletas



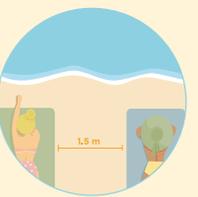
É obrigatório praticar vizinhança segura



Durante a época balnear não são permitidos cães na praia



Utilize a máscara na casa-de-banho e nos apoios de praia



Mantenha o distanciamento social de 1,5 metros



É proibida a prática de jogos coletivos



Deposite os resíduos nos locais destinados



Utilize a máscara no paredão e nos acessos à praia



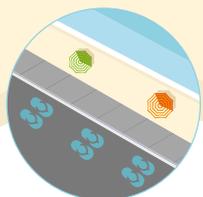
No areal utilize os corredores de circulação para entrar e sair da praia



Mantenha a distância social de 2 metros nas instalações sanitárias



Cumpra as determinações das autoridades competentes



Siga os sentidos de circulação identificados



No areal utilize os corredores de circulação para aceder ao mar



Respeite as medidas de etiqueta respiratória



Temos Jovens Voluntários nas praias que o podem ajudar!



Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Cascais

ARTIGO MARTA SILVESTRE

Recordar o passado para aplaudir o presente.

Vamos, nesta secção, (tentar) contar um pouco da história das nossas associações e instituições de Cascais.



Daqui de onde vos escrevo (Edifício no Largo 5 de Outubro), estas paredes têm muitas estórias... e começamos por aqui mesmo. Pela Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Cascais, a génese dos bombeiros de Cascais.

Tudo começa a 2 de fevereiro de 1886 quando foi fundada a Associação Filarmónica de Cascais, que tinha como objetivo a promoção de festas e bailes de Cascais. Mas outros valores falaram mais alto - a missão de proteger e salvar o próximo estava “no sangue” dos “homens bons da altura”.



E assim sob o lema - **“Prestar Socorros nos Incêndios ou qualquer outro sinistro em terra bem como nos sinistros marítimos; instruir e recrear”**, no ano de 1892, estes “bons homens” já asseguravam a gestão do corpo de bombeiros, a primeira do Concelho. Em 1911, nasceu, a primeira das Estações Contra Incêndios de Alcabideche, Carcavelos e Parede.



Hoje, a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Cascais, não esquece as suas origens - Não só pelo seu corpo de bombeiros, pelo apoio que presta aos seus associados, mas e também pelo que fez e faz pela cultura de Cascais, no “velhinho” teatro Gil Vicente onde, com sucesso, entram em cena atores “amadores”, com Revistas à Portuguesa e sempre com casa cheia, bem como a sua participação nas Marchas Populares de Cascais.



SAIBA MAIS EM cascais.pt



A primeira atuação da fanfara da associação filarmónica decorreria a 26 de abril de 1886, com grande sucesso. E foi devido a ela que a Câmara Municipal decidiu atribuir um subsídio mensal de 6\$ mil reis com a condição de atuar gratuitamente nas festas do concelho, bem como com a condição da associação proporcionar o ensino de música e canto coral aos alunos da escola oficial da Vila.

A 11 de Maio de 1927 a Associação passou a designar-se como é conhecida hoje - Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Cascais.



Tantas datas históricas estão cravadas na história dos bombeiros de Cascais, mas a que mais afetou a população foram as cheias de novembro 1983. Uma madrugada de sexta-feira que tantos estragos fez na baixa de Cascais, vitimando duas pessoas. Apesar das suas instalações ficarem

submersas, os soldados da paz salvaram muitas vidas durante esta catástrofe que se abateu sobre a vila - relatos da altura revelam - "os nossos Bombeiros não deixaram de acudir aos pedidos de ajuda que havia na baixa de Cascais". (...) na madrugada de 19 de Novembro de 1983 a sirene dos Bombeiros uivou bastante tempo até ao corte de energia elétrica que se fez sentir, deixando Cascais completamente às escuras".



O novo quartel dos Bombeiros, onde ainda hoje estão instalados, foi inaugurado em 1995, numa instalação que viriam a conferir a dignidade e as condições para a prática do bem, ao serviço dos outros.

Ainda hoje, a AHBVC é reconhecida pela sua atividade não só no socorro e prevenção, bem como na cultura e desporto que vão desde o teatro, à nataçao, ballet, artes marciais entre tantas outras atividades ●

Nomes que ficam na história

Joaquim Teotónio Segurado, António Augusto Gomes Vilar, Cacildo Pereira Cardoso, Joaquim Gonçalves Dias, José Maria Cordeiro Castanheira, Manuel Pedro Rodrigues, Nuno Joaquim Flor e Valdemiro Jorge de Lima Raposo foram os primeiros a propor, em 1888, uma corporação agregada à filarmónica com homens treinados para o efeito.



É meio-dia – sirene desde 1889

Instalada ao lado do Edifício da Câmara Municipal de Cascais, foi no início do ano de 1889, que a autarquia mandou comprar um sino que passaria a ser utilizado aquando do aviso dos sinistros. Este sinal, que ainda hoje se ouve às 12h em ponto em Cascais, daria os alertas aos voluntários para que se juntassem no socorro ou salvamento. Por isso, são 131 anos de assinalar o meio-dia ... E outros tantos que salvaram tantas pessoas e bens.

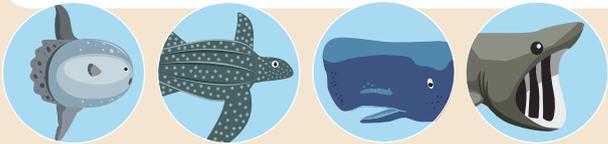


Museu o Mar Rei D. Carlos



A Vila de Cascais tem uma ligação ancestral com o mar, tal como as outras comunidades ribeirinhas, também esta organizou a sua própria arquitetura. Entre a igreja e a margem da água, estendiam-se as casas dos pescadores, os barcos, as redes e os apetrechos de pesca num espaço partilhado.

Na Sala Oceano Aberto, encontramos o maior peixe ósseo - o peixe-lua, a maior tartaruga marinha - a tartaruga de couro, o maior mamífero com dentes na Terra - o cachalote e o segundo maior tubarão do mundo - o tubarão frade.



Carrancas, moedas de prata, canhões e pimenta da Índia, um tesouro a descobrir pelo visitante!
A Rota dos Naufrágios leva-nos ao fundo do mar!
Ao tempo dos piratas, dos corsários e dos perigos que enfrentavam no mar!

A mandíbula original da Baleia Fina, com 4,5 metros de comprimento, que está em exposição.



Uma viagem ao passado, mostra-nos um rei cientista, oceanógrafo, lavrador, pintor, fotógrafo e desportista!

D. Carlos era então príncipe e com 16 anos foi o sócio fundador N.º 1 do Sporting Clube de Cascaes.

Neste Museu podemos ouvir os pregões, as canções e histórias de vida, das gentes do mar, que marcaram, em tempo, a azáfama desta comunidade!.

Sabia que temos coleções únicas de conchas?

O Museu do Mar, foi mandado construir pelo Sporting Clube de Cascaes, em 1879.

As crianças, descobrem através do teatro de luz negra, os benefícios e as maleitas dos oceanos. Duma forma divertida mas pedagógica aprendem a conhecer o mar para o proteger! A literacia dos oceanos!

HORÁRIO

Terça a Domigno das 10H00 às 13H00 e das 14H00 às 18H00

CONTACTOS

Rua Júlio Pereira de Mello, Cascais
Tel: (351) 214 815 906 | Email: museumar@cm-cascais.pt

SAIBA MAIS EM
cascais.pt



Selo Comércio OK

De forma a apoiar a economia local e restabelecer a confiança no comércio, Cascais lançou este selo. Nos estabelecimentos onde encontrar o “Comércio OK” é garantido que são cumpridas todas as regras emitidas pela Direção Geral de Saúde. Só lhe resta colocar a máscara, desinfetar as mãos e cumprir o distanciamento social que o estabelecimento está obrigado a providenciar aos seus clientes. Todas as atividades que disponham de estabelecimento com atendimento ao público, como restaurantes, pastelarias, cafés, pronto-a-vestir, cabeleireiros e outros, podem agora solicitar o seu selo “Comércio OK” à Associação Empresarial do Concelho de Cascais ●



**PROTEJA-SE
USE MÁSCARA!**

Este selo garante que o estabelecimento cumpre as condições e boas-práticas da limpeza e desinfecção.

Este estabelecimento cumpre as condições e boas-práticas da limpeza e desinfecção.

DNA CASCAIS CASCAIS Tudo começa nas pessoas



TUDO EM cascais.pt

OP Cascais continua forte

A pandemia que mudou o mundo acabou por “roubar” ao Orçamento Participativo de Cascais a prenda maior dos dez anos de existência: as sessões públicas e a participação dos nossos cidadãos! Mas isso não quer dizer que o OP tenha parado. Antes pelo contrário.

Há mais três obras OP concluídas e três em curso. Da educação à proteção civil, passando pela solidariada-

de, inclusão social e cultura, os seis projetos vencedores OP estão distribuídos por três freguesias: Alcabideche, Cascais-Estoril e S. Domingos de Rana. Cumprem ainda vários dos Objetivos da Agenda 2030 de Desenvolvimento Sustentável. Projetos vencedores, decididos pelos cidadãos, que deram lugar a obras no valor aproximado de 1,4 milhões de euros. Factos que comprovam que “a participação e cidadania no concelho se mantêm fortes” (saiba mais em cascais.pt).

Conheça mais de perto cada um dos projectos.



VEJA O VÍDEO EM cascais.pt

Exercício de Combate a Incêndio Rural Malveira da Serra'20

Treinar, testar e avaliar a capacidade de resposta e combate a incêndios rurais no concelho com a implementação das medidas de proteção ao Covid-19 foi o grande objetivo do

Exercício realizado no passado dia 27 de junho. 70 bombeiros, das cinco Associações de Humanitárias de Bombeiros Voluntários do concelho de Cascais, estiveram posicionados em locais distintos simulando o combate a um incêndio em diferentes frentes. A cada equipa foi entregue uma missão de forma a testar a sua capacidade de resposta ●



VEJA O VÍDEO EM cascais.pt



Pegadas de Cascais

Pegadas de Cascais é uma série de pequenos documentários que têm na sua base a narrativa histórica do que se conta a propósito dos momentos em que Cascais foi protagonista, quer enquanto cenário dos acontecimentos, quer sulcando ou ajudando a sulcar novos trilhos. Os três primeiros episódios ilustram um certo olhar sobre a narrativa deixada como legado histórico ●



VEJA O PRIMEIRO EPISÓDIO EM cascais.pt

27 mil alunos envolvidos no PESA

O Programa de Educação e Sensibilização Ambiental de Cascais (PESA) realizou 1166 ações ao longo deste ano letivo. Cidadania, Natureza, Resíduos, Mar, Energia e Proteção Animal são as áreas temáticas abordadas por este programa de educação ambiental. Face à época atual, o gabinete responsável pelo desenvolvimento de atividades com alunos e professores também se adaptou, criando fichas de atividades e jogos para as famílias fazerem em casa ●



VEJA O PROGRAMA EM cascais.pt

Instagram



[cascais_oficial](https://cascais.pt)

acompanhe e descubra **cascais**



VERÃO NO PARQUE

VEJA QUAL O LOCAL MAIS INDICADO PARA SI

Como alternativa à praia, Cascais criou o Verão no Parque. O projeto tem vindo a crescer e há cada vez mais Parques preparados para que faça praia com as melhores condições. Além dos chapéus de sol e equipamentos de água, também são desenvolvidas atividades físicas e animações musicais em datas específicas. Em alguns dos parques também pode fazer refeições ligeiras fornecidas por diversos conceitos de street food. Em todos, encontrará Jovens Voluntários para o ajudar.

PARQUE MARECHAL CARMONA

CASCAIS | 08H00 às 20H00



PARQUE PALMELA

CASCAIS | 08H00 às 20H00



PINHAL DA COSTA DA GUIA

CASCAIS | 08H00 às 20H00



QUINTA DA CARREIRA

ESTORIL | 08H00 às 20H00



JARDIM DA ALAPRAIA

ESTORIL | 08H00 às 20H00



BOSQUE DOS GAIOS

ESTORIL | 08H00 às 20H00*



FORTE DE SANTO ANTÓNIO

ESTORIL | 08H00 às 20H00



QUINTA DA ALAGOA

CARCAVELOS E PAREDE | 08H00 às 20H00



JARDIM QUINTA S. GONÇALO

CARCAVELOS E PAREDE | 08H00 às 20H00



JARDINS DA PAREDE

CARCAVELOS E PAREDE | 08H00 às 20H00



BAIRRO DAS CAIXAS

CARCAVELOS E PAREDE | 08H00 às 20H00



PARQUE URBANO DO PENEDO

S. DOMINGOS DE RANA | 08H00 às 20H00



QUINTA DE RANA

S. DOMINGOS DE RANA | 08H00 às 20H00



PARQUE URB. OUTEIRO DE POLIMA

S. DOMINGOS DE RANA | 08H00 às 20H00*



QUINTA DO PISÃO

INSTALAÇÕES DE APOIO NA CASA DA CAL
MESAS, MÁQUINAS DE VENDING E INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

LISTA DE ICONS



peçoas



chapéus de sol



chuveiros ou
equipamentos
com água



casa de banho



street food



atividades físicas



concertos

* Os parques
estão sempre
abertos,
apenas a praia
no parque é que
tem o horário
referido.

TODA A
INFORMAÇÃO EM
cascais.pt

